
Apresentação

São vários os assuntos selecionados para este primeiro número de nossa revista em 2002.

Os dois primeiros artigos compreendem versões levemente modificadas de palestras inaugurais na EST, proferidas por ocasião do início do segundo semestre de 2001 e primeiro semestre de 2002.

Peter Nash examina *O papel dos africanos negros na história do povo de Deus*. O autor, atualmente coordenador do Núcleo de Pesquisa sobre “Bíblia e Negritude” na EST, procura mostrar o grau de presença e influência religiosa, cultural e racial dos povos núbio e egípcio no e sobre o povo de Deus, Israel. Essa presença africana junto ao povo de Deus é exemplificada com o texto de 2 Sm 18.19-33, que atesta a participação de um africano na guarda de elite de Davi. O estudo mostra, entre outras coisas, que a costumeira retroprojeção de cor exclusivamente branca sobre os componentes do povo de Israel necessita ser revisada.

A outra palestra inaugural versou sobre *As contribuições da Educação Cristã e da Diaconia para a formação teológica no contexto do Ministério Compartilhado*. Tanto a Educação Cristã quanto a Dia-

conia procuram redirecionar nossos olhares que, até pouco tempo, estavam ainda por demais condicionados pelas questões teológicas numa ótica exclusivamente pastoral. O Ministério Compartilhado torna-se uma experiência gratificante justamente em razão do fato de proporcionar uma visão mais abrangente e incorporadora das pessoas, da realidade e das necessidades da fé. A temática foi apresentada pelos catequistas **Edson Ponick** e **Marta Nörnberg da Silva**, e pela diácona **Márcia Paixão**.

Uma reflexão teológico-prática sobre a existência e as possibilidades de superação do assistencialismo nas comunidades da Igreja é oferecida por **Evaldo Pauly** no estudo intitulado *Mãos à obra: porque Deus nos amou primeiro*. A tese do autor é de que a superação do assistencialismo é possível através da inserção das pastorais assistenciais nos Conselhos Municipais de Assistência Social.

Há uma contribuição na área da História Eclesiástica, da autoria de **Paulo Henrique Vieira**, que trata sobre *A filosofia política de Martinho Lutero*. Nesta, assuntos relacionados com os limites do domínio da autoridade secular, o direito à não-resistência e as relações com as pes-

soas fora da Cristandade são examinados à luz dos posicionamentos de Lutero em dois textos fundamentais para a Guerra dos Camponeses: “Exortação à paz, resposta aos doze artigos dos camponeses da Suábia” e “Contra as hordas salteadoras e assassinas dos camponeses”.

Uma contribuição bíblica oferece o estudo de **Erhard S. Gerstenberger**: *Casa e casamento no Antigo Testamento*. Este artigo é a síntese dos resultados de um seminário sobre o assunto oferecido pelo autor na EST durante março/abril do corrente ano. Em discussão encontram-se as relações matrimoniais e familiares, como apresentadas e vividas na época do AT (e NT). A partir daí, Gerstenberger procura avaliar argumentos que visam fornecer fundamentação para os novos modelos de convivência matrimonial e familiar no mundo moderno. O autor foi professor de AT na EST por vários anos e reside, atualmente, em Giessen, Alemanha.

Estudos Teológicos encerra o seu primeiro número com a apresentação de *recensões de quatro lançamentos*:

Rodolfo GAEDE NETO, *A diaconia de Jesus*: contribuição para a fundamentação teológica da diaconia na América Latina, São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/CEBI e Paulus, 2001;

Gisela BEULKE, *Diaconia em situação de fronteira*: um exemplo chamado Balsas, São Leopoldo: Sinodal/CEBI, 2001;

Rudolf BULTMANN, *Crer e compreender*: ensaios selecionados, São Leopoldo: Sinodal/IEPG, 2001;

Lucy DIAS; Roberto GAMBINI. *Outros 500*: uma conversa sobre a alma brasileira, São Paulo: SENAC, 1999.

NB: A partir de 2002 mudou a redação da Revista. Os redatores passam a ser Uwe Wegner e Wilhelm Wachholz. Solicitamos enviar correspondência para Uwe Wegner (C. P. 14; 93001-970 São Leopoldo – RS, ou uwe@est.com.br). Expressamos a Osmar L. Witt, ex-redator de *Estudos Teológicos*, nosso profundo agradecimento por toda a sua dedicação, interesse e empenho prestados às publicações teológicas no transcorrer dos últimos anos.

Os redatores